



B0158

USO DE PRÁTICAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES POR PACIENTES EM TRATAMENTO CONVENCIONAL DE CÂNCER DE MAMA EM UM SERVIÇO PRIVADO DE CAMPINAS

Cíntia Tavares Cruz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Nelson Filice de Barros (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os tratamentos convencionais são os métodos comprovados como eficazes para o tratamento do câncer de mama, no entanto, causam muitos efeitos colaterais. O uso de Práticas Alternativas e Complementares (PAC), constituídas pelas chamadas Medicina Alternativa e Complementar (MAC) e Medicina Tradicional (MT), pode ser benéfico se usado junto ao tratamento convencional, aliviando sintomas sem causar novos prejuízos. Este estudo realizado em uma instituição de tratamento de neoplasias mamárias, de caráter privado, dá continuidade à investigação sobre uso de PAC por pacientes, iniciado em 2005, no CAISM/FCM/UNICAMP. Foram realizadas entrevistas por telefone, com 82 pacientes, seguidas de entrevistas em profundidade com dez pacientes que afirmaram usar PAC. Predominaram mulheres na faixa etária entre 50 e 59 anos de idade (39,6%), casadas (70,4%), brancas (81,7%), católicas (75,6%), com renda familiar mensal acima de 15 salários mínimos (26,8%) e nível de escolaridade de 12 a 15 anos de estudo (45,6%). Das entrevistadas, 34,1% declararam usar alguma PAC, todavia, no decorrer do questionário, constatou-se o aumento deste número para 98,8%. Entre as que declararam o uso, foi mais comum: oração (91,5%), dieta (41,1%), ervas (33,3%), massagem (23,2%), homeopatia (15,9%), reiki (15,9%), florais (13,4%) e meditação (12,2%). Conclui-se que há forte relação entre nível sócio-econômico e uso de PAC. As mulheres de baixa renda usam predominantemente as MT, enquanto as de nível sócio-econômico maior usam muitas MAC, além de MT.

Medicina Alternativa e Complementar - Câncer de mama - Pesquisa quantitativa e qualitativa